

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO



Affiliado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

O SINDICATO DA IMPRENSA REGIONAL

As últimas semanas têm sido muito agitadas. O nosso país com a revolução da Madeira e Açores, a Espanha com a implantação da República.

Por causa dos acontecimentos da Espanha, deixou-se de falar na insubordinação das nossas Ilhas.

E' que de facto, há motivos para isso.

A implantação da República no país vizinho desviou todas as atenções, pois, como noutro lugar dizemos, é um acontecimento inédito nos anais da história.

PELO Ministério da Guerra, foi ordenado que fossem dispensadas este ano de inspecção militar as praças licenciadas e reservistas.

As bases em que assenta o novo Código Administrativo, publicado na grande imprensa de Lisboa, modificam em muito o actual.

E' uma obra completa, prevendo todas as hipóteses e dúvidas a resolver.

Folgamos imenso com a aprovação rápida do novo código e a revisão administrativa que sai cumulativamente, pois desta forma, acabamos com esta decantada questão que tão debatida e protelada tem sido.

Por este motivo o Ministério do Interior publicou a seguinte nota oficiosa:

"Tendo sido publicado em todos os diários de grande circulação o projecto do novo Código Administrativo, faltando apenas as disposições transitórias a elaborar após a aprovação do projecto, aguarda o Governo que a direcção geral da administração política e civil, do Ministério do Interior, sejam remetidos, até o fim do corrente mês, as reclamações e alvitres que a leitura e estudo do projecto tiverem suscitado.

Passado o prazo referido, serão os alvitres e reclamações apresentados, submetidos a estudo, e, com o relatório respectivo, presentes ao Governo, a fim de serem atendidos aqueles que forem justos e oportunos, e aprovando definitivamente o projecto, com as alterações que forem julgadas convenientes."

CONTRA o comboio que conduzia o destacamento mixto n.º 16 foram levadas a efeito duas criminosas tentativas.

Uma junto ao apeadeiro de Pataias, em que foi feito um corte nas linhas; outro foi a explosão do petardo com que dinamitaram a linha, mas que por feliz acaso explodiu após a passagem do último vagão.

Por estes e muitos factos de não menos gravidade, se prova que os homens do revirinho, lançam mão de todos os processos, a fim de levarem a efeito o triunfo dos seus ideais.

Este sindicato continua desenvolvendo uma extraordinaria actividade em prol do engrandecimento e prestígio da pequena imprensa e da imprensa regional.

E' preciso que todos os jornais secundem esta agremiação que, alheia a assuntos de caracter político e religioso, procura colocar a pequena imprensa na situação que muito justamente lhe compete.

A's suas patrióticas intenções já o Governo lhe fez justiça conferindo-lhe a carteira de jornalista, que lhe vem facilitar o exercicio da sua profissão, e o país inteiro estou certo, não deixará de reconhecer os altos serviços que a pequena imprensa e imprensa regional lhe preste com a sua colaboração na solução dos grandes problemas regionais.

O sindicato prestará todo o seu auxilio aos grandes empreendimentos de largos objectivos patrióticos e apoiará com simpatia todas as iniciativas regionais.

Numerosas adesões têm sido recebidas de todos os pontos do país e o directorio registou com satisfação a simpatia com que foi acolhida a criação deste sindicato não só por parte da imprensa, como também pelos grémios regionais e algumas corporações

O sindicato iniciou já a publicação dum boletim oficial e já tem conseguido regalias apreciáveis para os seus sócios, e tem seguido e acompanhado com interesse, junto das entidades oficiais, as reclamações que lhe têm sido dirigidas por alguns jornais sindicalizados.

Enfim trabalha-se para dar realisação prática às elevadas aspirações do primeiro congresso da pequena imprensa e imprensa regional, donde com este sindicato que deseja reunir esforços e conjugar energias para activar a grande luta em que todos estão empenhados para prestigiar e valorisar o desinteressado trabalho da nossa imprensa que apesar de onerosos encargos e pesados sacrificios, tem desempenhado um valioso papel na solução dos grandes problemas nacionais.

Jorge Larcher

Pelo Tribunal

No próximo passado dia 10 do corrente terminou o debatido julgamento, conhecido na nossa comarca pelo processo do Morgado, sendo queixoso Antonio Fernandes, ambos das Sarzedas de S. Pedro, desta comarca.

Foi um processo muito discutido, e teve tantos incidentes que obrigou o queixoso a constituir advogado de acusação.

Nós, dada a forma apaixonada como decorria o processo, nunca dissémos uma palavra acérea desta questão.

Mas hoje, que já está julgado, vamos dar aos nossos leitores o resumo do que se passou:

No dia 19 de Janeiro de 1930, deu-se uma desordem na taberna do sr. Placido, das Sarzedas de S. Pedro, da qual resultou ficarem feridos Antonio Fernandes, com uma facada na face direita e Albano Morgado com um ferimento num dos dedos da mão.

Participaram ao Tribunal o occorrido, processando-se reciprocamente.

Os processos seguiram os seus trâmites, sendo o do Antonio Fernandes arquivado, enquanto que o do Albano Morgado depois de várias peripécias em que interveio policia de investigação criminal e advogado de acusação, foi promovido a processo correccional e marcado o dia do julgamento.

Levou tudo isto cerca de um ano e depois de seis longas sessões de audiencia de julgamento teve o seu epilogo final, nesta comarca, no próximo passado dia 10 do corrente, condenando o reu em 12 meses de prisão correccional, 2:000\$00 de indemnisação ao ofendido, 1:000\$00 de imposto de justiça e 4 meses de multa a 5\$00 por dia.

Acusação particular estava confiada ao hábil advogado dr. Carvalho Lucas, de Coimbra, a defesa ao dr. Ulisses Cortez, da Louzã.

Apesar de um processo que bastante apaixonou a opinião pública, propositadamente, nunca aqui nos referimos, como já dissemos, dada a forma desagradável como viamos orientar a defesa do reu.

O Morgado teve duas infelicidades: a primeira foi ter-se envolvido na desordem e a segunda a orienta-

ção que deram à sua defesa, pois se seguissem o caminho da verdade, habilitavam o Magistrado Presidente do Tribunal, a dar-lhe uma pena mínima e até a suspendê-la.

Mas não, preferiram pôr mais uma vez as suas manhoas em campo, e, descobertas a tempo, redundaram em grande prejuizo para o reu, o que sinceramente lamentamos, visto tratar-se dum rapaz que pela primeira vez veio ao Tribunal responder.

Também no dia 13 do corrente respondeu em policia correccional o sr. Manuel Miguel, da Castanheira de Pêra, que ficou condenado.

Em 23 do corrente e em audiencia de Tribunal colectivo, sob a presidência do Meretissimo Juiz da Comarca, tendo como adjuntos os ex.ºs Juizes das Comarcas de Tomar e Sertã, responderam por crime de arrombamento e furto os réus José Alves, José Diniz Pereira Junior e Argemiro Alves Tomaz, do Carregal Fundeiro, que foram condenados em 18 meses de prisão e multas, sendo ao terceiro suspensa a pena por dois anos.

PELO Ministério da Instrução foi criada uma escola fixa no logar do Fontão Fundeiro, neste concelho.

Por esta forma, fica assim satisfeita uma velha aspiração daquele povo trabalhador e para a qual o nosso director bastante trabalhou.

Logo que haja casa e mobília, o Governo põe a escola a funcionar.

TAMBEM a nossa digna Câmara, está diligenciando adquirir uma casa a fim de ser posta a funcionar a escola feminina desta vila, que como se sabe, já há muitos anos não funciona, acarretando portanto, grande transtorno para o sexo feminino.

DO Porto, onde foi com pouco demora, regressou a esta vila o nosso amigo Alfredo Correia de Frias, dignissimo farmaceutico nesta vila.

VÃO ser retiradas da circulação as seguintes notas:

100\$00 chapa 1.ª — ouro (Efigie Pedro Alvares Cabral);

50\$00 chapa 2.ª — ouro (Allegoria «A Paz»);

20\$00 chapa 3.ª — ouro (Efigie José E. C. Magalhães).

5\$00 chapa 1.ª — ouro (Efigie Alexandre Herculano).

5\$00 chapa 2.ª — ouro (Efigie Dr. João das Regras);

10\$00 — Açores — chapa 3.ª — ouro (Efigie Infante D. Henrique).

Estas notas só terão validade até ao dia 31 de Julho p. t. inclusivé as quais só serão trocadas nas Caixas da Séde do Banco em Lisboa, nas Caixas da Filial do Porto e nas outras delegações, até à referida data.

NO dia 22 do corrente no logar de Moninhos Fundeiros da freguesia de Aguda, deste concelho, morreu, agonisada, a menor Sidalina da Conceição, de 7 anos de idade, que andava com outras crianças da sua idade, brincando com lume na toca dum castanheiro, que se incendiou, ficando reduzido a cinzas. As crianças que assistiram á morte da sua companheira, perfeitamente horrorizadas, soltaram bastantes gritos pedindo socorro, mas não foram ouvidos, por se encontrarem ainda distantes do povoado. A menor é filha de José do Silva Mendes, ausente na Africa.

CUMPRIMENTAMOS nesta vila o nosso estimado amigo dr. Mário de Sousa Dias, distinto médico em Pedregão Grande.

O C. S. de V. apreende as carttas aos motoristas que incorram em determinado artigo do C. das Estradas.

Não poderia adotar o mesmo sistema o Ministério da Justiça, quanto aos advogados incompetentes? E' assunto para ventilar.

Continuando

Diziamos nós, no ultimo numero, que necessitamos reprimir essa cáfila de incompetencias que enxameia a nossa sociedade e principalmente o nosso meio.

Citamos alguns factos deveras ilucidativos, e que se virem á luz da publicidade com toda a sua nudez, seria o bastante para chamar á responsabilidade juridica os seus autores e trancá-los na cadeia.

São feitas monstruosidades, que só o estado de analfabetismo em que temos vivido e a complacencia de quem de direito tinha obrigação de intervir, justificam a existencia desses abortos, exploradores do povo crente e ingenuo.

Ha da parte das nossas autoridades a tendencia para a lei de menos esforço, daí o não quererem incompatibilisar-se.

Mas nós é que não somos assim: assumimos toda e qualquer responsabilidade, o receio, a cobardia e o medo, desapareceu-nos ao nascer.

Por isso cá estamos, e sempre dispostos a seleccionar e moralisar a nossa sociedade, que bem precisa.

Esses cavalheiros, que em geral são atrevidos, é a ignorancia em acção, servem-se de todos os meios para alcançarem os seus fins.

Arranjam sempre uma claqué a quem pagam bem, a fim de lhe prepararem os seus negocios, acções e mesmo se preciso fór, para os defenderem.

E procedem assim porque não tendo confiança em si, tem absoluta necessidade de se encostarem a alguém.

E' precisamente o que nós por aí presenciámos todos os dias. E' que neste campo, encontram sempre indivíduos que querem ganhar dinheiro, de costa direita, não olhando em geral ao meio, mas sim, única e exclusivamente, ao fim que pretendem.

No último numero salientamos alguns casos referentes ao Lopes, mas neste campo temos muito que dizer.

O que narrámos, foi apenas o pano de amostra, o resto da peça ha-de vir a seu tempo.

Nós ficamos impressionados com o que nos contam.

Revoltamo-nos contra o facto de se consentirem erros e faltas de honestidade que vexam e envergonham a sociedade onde se praticam.

Podemos lá patuar com o que por aí se passa?

O Governo tem necessidade de intervir, tornando responsáveis esses cavalheiros que por falta de competencia, perdem as causas dos seus constituintes.

Ha tempos um advogado perdeu neste tribunal uma acção de divórcio, que segundo as informações que então nos deram, deve-se á forma como orientou a acção.

Para os leitores avaliarem, basta narrar-lhes o seguinte:

Um sujeito desta região, que estava acidentalmente em França para ganhar a vida, foi informado que sua mulher o atraioava durante a sua ausencia.

Imediatamente o homensinho escreve a uma sua irmã para lhe arranjar advogado.

Ora, acontece que essa sua irmã era muito, muito conhecida do Lopes, de forma que facil lhe foi obter a procuração.

A acção seguiu os seus trâmites, acontecendo, porém, que o homem atraioado perdeu a acção e ainda com o agravante de pagar as custas e despesas ao advogado, que não fora quantia pequena, pois creio que teve de ser obrigado a pagar

FITA SEMANAL

NOVAS

*Logo após que protestámos
Contra a grande escuridão
Que há muito se notava
No Cabeço do Pião,*

*Logo alguém nos secundou
E do caso foi tratar.
E à noite, no Cabeço,
A luz tornava a tornar.*

*E já pode o Santo Antonio,
Agora, ler o jornal...
E saber o que se passa
Na 'Spanha ou em Portugal.*

*Saberá que o Rei Afonso,
Por ser XIII ou por azar,
Foi posto fora de portas
Sem licença p'ra voltar.*

*Saberá muitas mais coisas
Que se passam no Glôbo...
Mas não descobrirá uma
Que penso dizer de novo.*

*E' sobre a luz do cabeça
Acêrca do lampião...
E' que ainda não pagaram
A precisa instalação.*

Francisco Pires

VIDA DESPORTIVA

Foi a Pombal no dia 12 do corrente o grupo «Foot-ball Club Figueirense», a fim de se encontrar no campo da Liberdade, daquela vila, com o Sport-Lisboa e Pombal. O combate foi reuvido a ponto de nem um nem outro grupo conseguir furar a rede do seu adversário. O grupo de rapazes que daqui foi, voltou bastante penhorado pela maneira franca e desinteressada como foi recebido em Pombal pelo grupo com que se ia bater. Foi recebido com entusiásticas vivas sendo-lhe oferecido após o desafio um opíparo copo de água no decorrer do qual se trocaram lisongeiros briudes.

Consta-nos que se vai formar nesta uma vila Comissão com o intuito de se avistar com a ex.ª Camara, no sentido de lhe ser cedido terreno para um campo desportivo, na encosta do cabeço do Pião. Não ficamos insensíveis a esta lembrança, pois numa vila como a nossa, que em todo o país é tida e conhecida por uma linda estância de turismo, «Sitra do Norte», torna-se necessário a construção de um campo de jogos.

Não diremos, positivamente, que seja um campo para Foot ball, mas sim para a prática de tantos outros jogos menos violentos e ainda para a realização de festas, tais como gincanas, atletismo, demonstrações de tiro, etc. Registamos com prazer esta ideia e oxlá os rapazes não d sanimem para que dentro de pouco tempo a existencia do campo seja um facto.

judicialmente, ou se não foi, esteve prestes a isso.

Como se perdeu esta acção?

O advogado contrario no-lo disse por erro e incompetencia do advogado do autor.

Este, dada a causa que motivou o divórcio, nunca podia perder.

Assim se perde uma causa por erro, incompetencia dum advogado.

Como estas, temos muitas outras, mas que não podemos hoje narrar, devido á falta de espaço com que lutamos esta semana.

AGUA MOLE

(Conclusão)

Alem dos direitos universais que possuem com os outros seres, os animais domésticos, tem um titulo especial que os torna credores do carinho do homem e do bom trato que se lhes deve por isso não só são seus companheiros na vida, como também os que o ajudam nos seus trabalhos, seus dependentes e em muitos casos os companheiros familiares e os hospedes fiéis do seu lar.

Nota do tradutor — Neste artigo pintam-se os horrores, os costumes inglezes de há mais de cem anos. Posteriormente á época a que o autor alude, esses costumes adoçaram-se notavelmente, e dessa modificação os animais participaram duma forma notavel. Promulgaram-se leis de protecção que nós ainda não temos e, cousa não menos notavel, regulamentaram-se as experiencias de viviseccão por forma a dar plena satisfação ao publico sem prejuizo dos interesses verdadeiramente atendiveis da sciencia. Depois da Alemanha, a Inglaterra é o paiz onde os direitos dos animais são melhor salvaguardados e respeitados.

Trad. de Henry Salt

J. M. P. S.

Agua das nascentes VIDAGO

é só a que no rótulo apresenta

O VIDAGO PALACE HOTEL

FIXE BEM O ROTULO

12-1

Associação de Socorros Mútuos na Inhabilidade

Veio á nossa banca de trabalho um exemplar do relatório da direcção, e parecer do Conselho Fiscal desta Associação, onde apreciamos o estado satisfatório em que tal Instituição, com sede na Rua Nova do Carvalho, 71—1.ª, Lisboa, se encontra. Estas associações que se propõem minorar as dificuldades dos desprotegidos da sorte, isto é, daqueles que, bastas vezes, de muito tenra idade, vêm desaparecer os seus entes mais queridos, os seus protutores, devem ser auxiliadas e acarinhadas por todos.

Com um pequeno dispêndio mensal previne-se a futura fatalidade que numa incerta hora abafa com o seu manto negro, tudo o que era riso, tudo o que era felicidade!

As instituições deste género merecem-nos uma especial menção, pelo que não hesitamos em aconselhar todos os nossos leitores e amigos para se associarem, prevenindo assim o futuro dos seus filhos, suas esposas e seus protegidos.

A' Ex.ma gerencia daquela Associação deixamos aqui expresso o nosso voto de louvor, pela sã e proveitosa administração que desenvolveram no próximo passado ano de 1930.

BALANÇAS AUTOMATICAS

SAST

MAIS MODERNAS

MAIS PERFEITAS

MAISELEGANTES

MAIS BARATAS

Agente Geral

J. Gonçalves

Calçada do Carmo, 10
LISBOA



s/ agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho

onde se encontra uma destas balanças em exposição 6-4

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

José de Oliveira David — Soalheira.

Guilhermina da Conceição Alves—Lisboa

José Lopes do Rego Jacob — Avelar.

Vinhos Finos e de Mesa

Aguardentes, Xaropes,

Abafados e seus deri-

vados

Vende á comissão

Alfredo Dias Curado

FABRICA DE Móveis e estofos Material Escolar

DE ALMEIDA & NEVES, L. DA ARGANIL

Esta casa brevemente põe em exposição as novas mobílias futuristas. A talha futurista é executada pelos melhores entalhadores do Porto.

Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Empregado

Com 21 anos, oferece-se com longa pratica de mercearias, leitaria e café.
Dá as melhores referencias.
Resposta esta Redacção ao N.º 23.
259-4

Jorge Marçal

MEDICO

Doenças da boca e dentes
consultas: terças, quintas e sábados,
as 13 horas.

Praça José Malhão
Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-22

Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica e resistente

A' venda em todo o país

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do país.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dnu carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

HYDROMECAÑO

Fio registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411. Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito, pois rega directamente, não tem vabulas, nem alca-truzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa ser-ralheiro, nem qualquer ar-tista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhorai as vossas proprie-dades.

Seu unico fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da Tabaqueira, que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-trangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Jose Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 28 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-de sortido em calçado, fazen-das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sottó Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, Lda

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu (Em frente da Igreja)

Antonio Batoque ADVOGADO

Fixou residência em Pombal Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Grande baixa de preços

só no GUSTAVO

Compras e Vendas a Dinheiro

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.

Já recebi o grande sortido de inverno.

Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colchas e chales; grande sortido em chapéus e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Pôrto.

Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para ho-mens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calfe pretas por 55\$00 e 60\$00.

Aproveitai pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quere, em Figueiró dos Vinhos procurem o GUSTAVO que é o único que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edificio do Notá-rio—ao fundo da Ladeira da Fonte.

Gustavo Coelho Godet

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido tem e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economi-sar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

- Contrastes -

Divagando por remotos basais, lugares sertanejos, aldeias de alinhamentos tortuosos, vilas perdidas pelos montes e quebradas, cidades da planície e da serra de arruamentos salitrosos, de vielas infectas, nauseabundas, vejo formigueiros humanos, saídos de antros monstruosos, esqueléticos, cadavéricos, andrajosos, semi-nus.

De inverno tiritando com frio; de verão banhando-se na transpiração cutânea que não limpam, produzindo uma espessa camada sebácea, convidando-nos a retirar; na primavera, em que os frutos escasseiam, apertam as vísceras; no outono dilatam-nas um pouco com as migalhas caídas de lautos banquetes, de mesas douradas que eles confeccionaram, produziram e obraram.

Surgiram na miséria; cresceram na miséria e na promiscuidade, na escravidão chamada livre; vivem na miséria, a que um estado caótico condenou anteriormente à gestação; e morrem na miséria, numa Pátria livre denominada.

Como seres vivos têm deveres; como homens têm deveres; como cidadãos deveres têm. Correlativamente, têm direito à vida como seres organizados; direitos como homens do planeta Terra; direitos cidadãos de uma Pátria chamada Mãe. Só lhes ensinaram os primeiros, e apenas em parte, ocultam-lhes e tolem os segundos.

E a miséria, a miséria pode produzir a maior das calamidades.

A fome (que palavra sombria esta), a fome pode levar a humanidade a imprevistos tumultos, a profundos cataclismos.

A fome física vem juntar-se por afinidade, a sede de justiça profissional, a iniquidade arbitrariamente praticada aos olhos dos que vêem, que para isso nasceram, para isso se educaram, para isso estudaram, demonstraram e existem.

E' difícil prever com segurança, onde a fome e a sede de justiça conduzirá os povos.

Passando velozmente pelos mesmos ou idênticos casais, lugares, vilas, cidades de compridas avenidas, amplas alamedas, extensos e deleitosos parques, onde a vista se detem e se namora, ladeadas ou circundadas de chalés, de palácios e solares, onde o conforto faz moradia, e o luxo e o orgulho se manifestam provocantemente, admiro o servilismo dos primeiros como a vaidade não contida dos segundos!

A sede do luxo exorbitante, a cubícia de uma grandeza material a exceder a do visinho, leva o ambicioso desenfreado — excessivamente igoísta — a cometer as maiores arbitrariedades contra aqueles que o não auxiliem em seus fins individualistas inconfessáveis.

(Continua)

Manuel Domingos Godinho

Quando for a Coimbra e precise de lá se hospedar recomendamos-lhe a **Pensão Hotel Novo** que é a melhor no género. Preferindo-a poupa a saúde, o seu dinheiro.

Visado pelo Censor, de Tomar

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ESPANHOLA

A proclamação da República do país visinho dadas as circunstâncias excepcionais como foi implantada, sem revolução e sem verter uma gota de sangue, podemos dizer que é um acontecimento inédito na História Universal, mas embora assim não seja, é sem dúvida, o acontecimento histórico mais importante dos últimos séculos.

A República triunfou em Espanha, servindo-se apenas das normas legais.

Outro facto importante registamos na mudança do velho regime: a família real saiu para o exílio no meio da maior efervescência, sem que da parte do povo, houvesse um insulto, ou vexame.

E' que parece, que na Espanha, os revolucionários chegaram ao estado de perfeição.

Não há um tiro, nem por assim dizer uma desordem que anteceda a implantação da República, sendo implantada ao mesmo tempo em todas as províncias com frenéticas manifestações de aplauso e alegria.

Operou-se assim uma mudança de regime secular, que mais parece por milagre do que propriamente por evolução, tal é a forma como se desenrolaram os acontecimentos em Espanha.

A nossa vizinha Espanha, dá-nos outra grande lição de civismo: para os vencidos não há um gesto de revolta, a Família Real, sai com todas as honras e garantias!

Estes factos que surpreenderam o mundo inteiro, deve-se à orientação cultural

dos revolucionários e à compreensão nítida de Afonso XIII dos acontecimentos.

Se assim não fora, se houvesse uma pequena exaltação por parte do monarca destronado, a Espanha às horas que escrevemos, viveria numa luta fratricida, jorrando sangue por toda a parte.

Mas não; houve a compreensão lúcida de parte a parte dos acontecimentos, poupando-se desta forma, muitas vidas, muita luta e rancor que sempre fica da parte dos vencidos e vencedores.

E' o exemplo a apontar aos povos inquietos e sobretudo ao nosso que a propósito de qualquer coisa, dá-se ao luxo de vir com armas para as ruas.

Que a lição nos sirva e sobretudo que ponham os olhos no desenrolar de acontecimentos que num curto espaço de tempo presenciámos no país visinho.

Estas metamorfoses devem servir de lição, aos valdosos que não tenham a compreensão nítida da psicologia das multidões.

Um rei que parecia disfrutar força e prestígio invencível, cai sem que uma espada se levante para o defender!

E acontece com Afonso XIII que ainda não são volvidos cinco meses, saia triunfante numa revolução, uma das maiores que experimentou o seu país.

Onde estavam agora, os que então defenderam a coroa?

E' a interrogação que mais nos impressionou.

ESPECTACULOS

No Cine-Teatro

E' fora de dúvida que o filme «Conde Monte Cristo» que foi à tela nos dias 12 e 13 do corrente, constituiu um verdadeiro sucesso — coisa pouco vulgar entre nós, dada a bem diversa categoria dos filmes que, por vezes, nos impingem.

Com «Conde Monte Cristo», o publico encheu a sala, gostou... e nós também gostamos. E sucederá o mesmo, com certeza, sempre que da programação constem produções como esta, e logo que o publico se desabitué de comer gato por lebre...

Ora, de futuro, devido a um contracto especial que o empresário contraiu com uma das mais importantes casas distribuidoras — J. Castelo Lopes, L.da — o publico terá ocasião de assistir ao desenrolar de filmes de grande valor, que passam a custar, em vista do contracto referido, pouco mais de metade do seu anterior aluguer.

E entre outros, enumeremos os seguintes, cuja marcação está já as-

FALECIMENTO

Com 28 anos de idade, vitimado pela terrível doença a tuberculose, faleceu no dia 17 do corrente mês, nesta vila, o operário Manuel dos Santos Granada.

A morte do infeliz moço foi muito sentida neste meio, onde disfruava a estima de todos.

A família enlutada deixa «A Regeneração» o seu cartão de condolências.

Presente: «O Gaúcho», com Douglas Fairbanks, «O Circo», com Charlot, «Poeta e Aventureiro» com John Barrymore e Conrad Veidt, «Napoleão», visto por Alul Gance, «O Último Homem sobre a Terra», etc..

Com filmes desta natureza é de crer que o gosto pelo cinema se accentue cada vez mais, acabando por assim dizer o monotonismo que mal dispõe e que embrutece...

Pamplinas Júnior

SCENA DE TIROS: Contra A Tuberculose

No próximo dia 28 de Março pelas 21 horas, no lugar de S. António das Bairradas, desta freguesia e concelho, Januário Victorino, disparou à queima roupa, um tiro de revolver contra seu filho Manuel Victorino, atingido-o na fossa iliaca esquerda.

Pai e filho imediatamente se dirigiram a esta vila, a fim de socorrer o ferido.

Examinados pelos médicos srs. Joaquim Fernandes e o nosso director Simões Barreiros, prestaram-lhe os primeiros socorros, mandando-o logo para Coimbra, a fim de ser operado, pois o orificio externo da vala, direcção e local atingido, levaram os referidos clinicos à conclusão de que devia haver perfurações intestinais, o que depois se verificou no Hospital de Universidade de Coimbra, apresentando o ferido seis perfurações, as quais foram operadas, não se encontrando porém, a bala.

Apesar das lesões sofridas e da sua extrema gravidade, informações recentes dão-nos como salvo o operado Manuel Victorino.

Este caso parecendo à primeira vista duma simplicidade extrema, não deixa de ser de grande interesse para os médicos legistas e magistrados, pois quem ouviu, como nós ouvimos, a história dos acontecimentos feita pelo arguido Januário Victorino e a vítima seu filho Manuel Victorino, conclui facilmente que estamos em face dum caso anormal, portanto, devendo ser entregue a peritos especializados.

O Januário já há muitos anos que vivia separado da mulher e dos filhos, vivendo actualmente, no lugar das Pardieiros, freguesia de Espinhal, concelho de Penela, numa choupana, nas condições as mais primitivas possíveis, pois acontecia que o pão para a sua alimentação, cozia-o numa lousa quente e o sustento, estava de harmonia com a miséria que disfrutava, não tendo sequer roupa para dormir.

Acontecia porém que o Januário de vez em quando ia a sua casa, em Santo Antonio das Bairradas e increpava a mulher a ceder-lhe a metade que lhe pertenceu do seu casal, mas em vão o fazia, pois imediatamente era maltratado e corrido de casa.

Foi o que aconteceu no dia do crime, o Januário entra em casa, fala à mulher que junto à lareira se encontrava com uma companhia que não soube reconhecer, pois a fogueira era pequena e não tinha outra luz, estabelecendo-se a questionculha de costume.

Intimidado a pôr-se ao andar da rua, o Januário repostou-lhes: tenho aqui a minha parte.

De repente vê-se agarrado por um individuo e de encontro às paredes procura pô-lo fora da porta.

Foi então que ele puxou pelo revolver e dispara contra o agressor, um tiro à queima roupa.

O ferido, tira o revolver ao pai, disparando em seguida todos os tiros, mas sem que nenhum atingisse o Pai.

Interrogado o Januário se reconheceu o filho, alega que não, pois se o reconhecesse diz: —nunca disparava o revolver.

Mas então porque disparou?

—Porque julgava que se tratava dum homem qualquer.

Mas então V. não conhecia seu filho?

—Não, pois já havia três ou quatro anos que o não via.

Se o reconhecesse não lhe dava o tiro.

Conta a forma como adquiriu o revolver, com toda a naturalidade; a

No dia 27 do mez findo reuniu na sede da Comissão de Iniciação e Turismo de Leiria a comissão distrital da luta contra a tuberculose.

Depois da leitura de vario expediente iniciou-se o estudo das alíneas da seguinte proposita apresentada pelo major sr. Tomaz da Fonseca, seu digno presidente e que consubstancia e agrega alvitres de varia procedencia.

1) Propôr para que os presidentes das Comissões Administrativas dos municípios do distrito sejam nomeados membros da Comissão Distrital e seus delegados nos concelhos.

2) Creação de Delegações de Assistência aos tuberculosos em todos os concelhos e freguesias, sendo nestas ultimas constituídas pelo presidente da junta, pelo pároco, pelo professor e pelo regedor; também deliberaram estas comissões poderem agregar a si as pessoas de maior representação local.

3) Inquérito permanente de doentes e suspeitos, e seu recenseamento por freguesias e concelhos.

4) Separação das crianças, entregando-as a familias sãs e recorrendo em ultima instancia para o Asilo Distrital, que, se o Estado lhe conceder um subsidio de que carece para adaptar uma sala, poderá alojar grande numero de crianças.

5) Pavilhões de isolamento de doentes nos hospitais concelhios.

6) Creação de dispensários em todos os concelhos.

Finalmente resolveu-se também promover conferencias nas povoações rurais, pelos médicos, e interessar o clero e o professorado num grande movimento de propaganda.

Ficou assente também que o sr. dr. Teles de Sampaio Rio vá a Coimbra estudar o dispensário daquela cidade para se iniciar a construção do de Leiria, para o que se conta com a boa vontade da Junta Geral do Município, devendo ainda realizar-se em junho proximo festivais no jardim publico para angariar receitas para o mesmo fim, tendo merecido a nossa proposita da feira de bonecos, inteira aprovação.

Agradecimento

Leonilde dos Remedios e seus filhos Henrique, José e Eurico Granada na impossibilidade de sabermos os nomes dos benefactores do seu querido filho e irmão Manuel Granada, vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a aqueles que por tão nobre sentimento o souberam socorrer e pô-lo de fazer face ás devassadoras exigencias da tão terrível doença, que o vitimou assim como a todos os que o acompanharam a sua ultima morada.

forma como tem vivido e vive; historia as suas desavenças com a mulher e a sua vida se reconhecesse que era o meu filho, não lhe dava o tiro.

E voltando-se para os médicos recomenda que tratem bem o filho porque ainda tem com que pagar.

Estes crimes, parecendo à primeira vista duma simplicidade grande, dados os antecedentes pessoais que o rodearam, a forma como foi praticado e a ajuda (a nosso ver o principal) o estado mental do Januário que é digno dum exame especializado, deve interessar aos dignos magistrados e sobretudo aos medicos psiquiatras.